

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 27 DE AGOSTO DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 33

A situação financeira

Está em foco a situação financeira do País.

Com a discussão que presentemente se faz no Congresso Nacional, motivada pela elaboração dos orçamentos para 1917, em que teremos de conseguir recursos para reencarmos o pagamento dos juros da nossa dívida externa, pagamento esse suspenso desde 1914 em virtude de acôrdo com os nossos devedores, agitam-se todas as classes sociais na expectativa desoladora de que novos tributos sejam lançados a este pobre povo, cuja capacidade tributaria já está evidentemente exaurida pelo muito que lhe tem sido exigido.

Na Capital Federal e nos Estados, têm surgido protestos vehementes contra a projectada aggravação de impostos que viria asphyxiar por completo a população brasileira.

Com o mais justo desvanecimento transcrevemos abaixo topicos de um brilhante artigo publicado na «Federação», pelo consagrado publicista dr. Campos Cartier, em que são expandidas ideias que se harmonizam com os conceitos já emitidos nestas colunas por um nosso companheiro da redacção:

«Da que autoridade, de que força moral se trata o prestígio por outro lado, e que se tem de exigir do Congresso para reduzir desassombadamente as despesas e solicitar novos sacrificios das classes que trabalham e que produzem, assistindo impassível às dores e aos clamores que semelhantes cortes e sacrificios determinam-se os seus representantes, por meio de prologações, duplicam o subsidio?»

«A honra e a independência do país aconselham a exigência dos brasileiros de ingentes sacrificios? O presidente da Republica, os seus ministros e os congressistas, pois, que iniciem o movimento regenerador das nossas finanças, o unico capaz de ainda nos salvar o credito e a responsabilidade; acompanhem o sr. Alvaro Baptista no bello gesto com que ha perto de dois annos, assignalando horriveis apuros do Thesouro, renunciou a metade do seu subsidio.

Offereçam este nobre e patriótico exemplo, na certeza de que nenhum brasileiro recusará então offerecer à sua patria igual prova de amor e de abnegação.»

«Essa também a nossa opinião, aliás já expandida com desassombro: parte do alto o exemplo do sacrificio.»

Além de que o Congresso Nacional ainda tem muitas outras medidas para lançar mão, antes de crear novos impostos.

Amplie a receita proveniente da renda dos Proprios Nacionaes, cobrando de acôrdo com o valor do capital dos predios e não ridiculos alugueis de 50\$ e 30\$000 mensaes, como são cobrados dos commandantes do Collegio Militar e Corpo de Bombeiros do Rio que moram em sumptuosos palacetes.

Supprimam as gratificações especiaes nos directores de secretarias e officinas de gabinete porque não ha razão alguma que justifique o abono de gratificações especiaes a funcionarios

que são afastados dos seus proprios cargos para occuparem aquelles postos de confiança, mas, que além dos vencimentos dos respectivos cargos percebem vantagens especiaes pelo desempenho de taes commissões, transformados assim em verdadeiras sinecuras.

Pois o governo não lhes paga para trabalhar, seja em que mister for?

Como então percebem os vencimentos do proprio cargo e mais uma gratificação especial do que exercem provisoriamente, quando, de facto, só exercem as funções deste ultimo?

Ha tambem o que cortar nas verbas das Secretarias do proprio Congresso Nacional, onde segundo diz a imprensa as taes gratificações especiaes attingem a 300 e tantos contos annuaes!

Felizmente parece que a representação do nosso Estado, consciente a orientação ditada pelo supremo chefe da politica republicana, votará contra o augmento dos impostos e cogitará de medidas que reduzam em diminuição das despesas publicas.

É o que se deprehe de editorial da nossa collega, «A Federação» de 22 do corrente, no qual entre outros criterios conceitos externa os seguintes: «Não se pôde pedir a contribuintes, já exhaustos, novos addidos de impostos, e os impostos que lhes extorquem do que couber, do que bebem, do que vestem, em todos os actos da sua existencia, em todos os objectos de que se servem, recursos que os lezam, por assim dizer, no sua propria conservação.»

Tambem as bancadas fluminense e de S. Paulo são radicalmente contrarias ao augmento ou a criação de novos impostos.

Priza aos céos que essa seja a corrente vencedora no seio do Congresso Nacional.

O «Exemplo», como organ do povo não pôde deixar de lançar tambem seu vibrante protesto contra o augmento de impostos, alvitrado pelo governo federal e pelo relator da receita na Camara dos Deputados.

35.000 Papeis de camamento, sem incommodos para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).

ALFINETADAS

«Ouve-se dizer, a bocca aberta que o theatro Petit Casino, não é o que esperava-se.

Julgam-n'o pequeno.

Cada qual tem o direito de dizer a sua asneira, mas, é necessario gello e tambem certa maneira

Senão dá muito na vista e são capaz de dizer que o santo-padre tem christa e terá até morrer

Pois sabem que quando péga péga mesmo direitinho... A verdade é que não nega que o Petit é bonito.

D. RANCHO

A agonia do monstro

*Cruzando o largo mar, que o embalava e o agita,
O grande ephepeado, em continua derrota,
Orgulhosa e potente, exhibindo a nauvã
Força que o electo capitanea da frota.*

*Rivla, como o leão, o reducto onde habita;
E do casco, que a dar enfermija e desbota,
Fuz surgia, oscilando, que a distancia limita
Do medroso nauvigo, e para longe o envota!*

*Mas um dia, o gigante estremece: Em su flanco,
Um torpeda, para enormes armaris,
E a fôrça, a se poder exterminasse alli.*

*Da agonia do monstro, então, o herculeo arranca
Fuz lembrar a fúria, o exício de Golias
Tramandão, mofo, abs pés do pequeno David!*

Rio, - 5 - 1916

Guilherme CRUZ.

PRECE DO PASTOR

(Poesia oitavina por modicidade, em Mauaés, e attribuida ao espirito de quem na terra fez o livro e extraordinario poeta parava Alvaros de Azevedo.)

Sentado na rocha que labra o regato
Feliz meditava um jóven pastor.
Não tinha aliadas na vida, só a
Sua própria consciência e o amor.

Seus labios moviam-se em brando queirer
— Que peccos faziam seus labios assim
Balando a sua lingua suave
Que a briza repetiu'n'um ancia sem fim?

— Oh, Pai das Alturas que agora
Aceite em teu seio meus flebeis lamentos
E espargo sereno por sobre a minha alma
O nectar divino dos teus mandamentos.

Oh, Pai amoroso de imensa bondade!
Na terra, por nossos peccados, exhausto,
Um dia teu filho tombou maclento
Nas vascas tyrannas d'um fero holocausto.

Oh, Pai! Eu venurei a teu filho dilecto
Que o sangue na crax novo offereci
Minh'alma desceja só para imital-o
Martyrio e cruente mais duro soffrer.

E envindó essa prece, queixosa sentida,
Tão breve e singela, tão abeia de amor,
Tambem a minh'alma seus labios moventes
Sentiu o desejo do joven pastor.

Meu Deus! como é grato se haurir o
Da vida campestre, que a vida refaz!
Colher a saudade dos tempos de infancia,
Que o sopro da briza de longe nos traz!

Meu Deus! como é grato se haurir o
Das flores olientes que o campo nos dá!
Fruir a ventura das aves que cantam,
Partilhar do gozo que nelas está!

Quão doce é a vida dos simples pagãos
Só quando atacado por fome cruel!
Vão matar a fome e os frutos da seiva
Que os fructos da selva são cheios de mel.

Oh, Prece bendita dos mansos pastores!
Banir-te dá mente quem pôde? Ninquem!
Atrahê teu effluvio torção de bençãos
Com flores tranquilos descendo do céu!

Quão doce é a vida dos simples pagãos
Só quando atacado por fome cruel!
Vão matar a fome e os frutos da seiva
Que os fructos da selva são cheios de mel.

Oh, Prece bendita dos mansos pastores!
Banir-te dá mente quem pôde? Ninquem!
Atrahê teu effluvio torção de bençãos
Com flores tranquilos descendo do céu!

Quão doce é a vida dos simples pagãos
Só quando atacado por fome cruel!
Vão matar a fome e os frutos da seiva
Que os fructos da selva são cheios de mel.

Oh, Prece bendita dos mansos pastores!
Banir-te dá mente quem pôde? Ninquem!
Atrahê teu effluvio torção de bençãos
Com flores tranquilos descendo do céu!

A. de A.

UMA DOS ROTHSCHILD

Na imponente sala do palacio Rothschild, em Paris, deante da grade do caixa, esperavam a sua vez innumerables clientes da casa, como de costume. Reinava um silencio religioso, enquanto o caixa principal contava as notas de mil francos. Os clientes, se succolliam e os bilhetes choravam sobre o mármore do balcão, um dos Rothschild estava de pé, fumando um hava e observando o movimento. Em um certo momento, um senhor barbado que acabava de ser pago, deu um passo adiante e disse ao caixa, estendendo-lhe uma nota:

— Senhor caixa, o senhor enganou-se em mil francos contra a casa. — Impossível, senhor respondeu-lhe o caixa principal, lançando um olhar inquieto do lado do patrão que, ouvindo o breve dialogo, havia feito dois passos para elle. — Digo-lhe que se enganou, sr. caixa. Pagou-me mil francos a mais — insistiu o cavalheiro de longas barbas. — Impossível! repetiu o caixa imperturbavel. — Entretanto, eu ganouse. Em vez de pagar-me dez mil, pagou-me onze mil francos. Dizendo e para provar ao caixa o seu engano, começou a contar as notas. — Eis ahí a nota de mil francos que o sr. me deu a mais. O caixa, já convencido, ia estender a mão para receber o bilhete azul, quando o barão de Rothschild interveiu e exclamou:

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— Meu caro senhor, o caixa da casa Rothschild não se pôde enganar! E recusou o dinheiro. O homem das barbas inclinouse, encolheu os hombros e folse embora, embolsando o dinheiro. O barão, como si nada houvesse acontecido, tornou a pôr o seu charuto a bocca e afastouse tranquilamente; enquanto o caixa proseguia na sua tarefa.

— O doutor é solteiro?
E elle assustado:
— Sou minha senhora, mas nós os medicos só recitamos para os outros.

Com uma actriz:
— Está ainda procurando o seu cachorrinho?
— Estou.
— Porque não põe um annuncio no jornal?
— Para que? Elle não sabe ler.

Um anel misterioso

Corre ha dias, na cidade, que um certo homem, vestido à moda do Oriente, trazendo a cabeça um turbante negro, na noite de 25 do ajuda, tomara já a horas adelantadas, o electrico que fazia a ultima viagem ao bairro dos Navegantes.

O passageiro tomou logar na ponta de um banco e deixou a cortina suspensa, insensível ao vento muito frio que soprava. Com o cotovello apoiado na perna direita, o passageiro sustentava, na mão espalhada, o rosto de um fulgôr sinistro.

O conductor, na occasião precisa chegou-se ao passageiro para cobrar-lhe a passagem.

O homem, fixou os olhos faiscantes no conductor, e não se moveu. Aquelle empregado da Policia e Luz dirigiu a passagem. O passageiro sorriu sinistramente, e tirando um anel collocou-o na mão direita, sobre os dedos longos e magros, e offereceu ao conductor, dizendo:

— Não tenho dinheiro. Essa miseria, que faz a tua alegria, não me preoccupa. Leva este anel que a minha, à meia noite, te-hei enviado a casa. Pagar-te-hei então a passagem.

O conductor recusou o anel, cheio de medo, mas o homem do turbante negro exigiu que elle o aceitasse.

Para se afastar dali, o conductor aceitou o anel e dirigiu-se à plataforma.

A todos, depois, contou elle o caso extranho, um tanto impressionado.

No dia seguinte o conductor não appareceu ao serviço, onde trabalhava ha 12 annos.

Adoeceira.

Seu estado nervoso inquietava os seus amigos e tal era a manifestação que no sabbado transportaram-no para um quarto na Beneficencia Portuguesa, onde elle heara em tratamento, porém, a molestia progrediu, até que domingo, pela manhã o conductor expirava.

Do facto, a nosso ver, A deli-no Custodio Fernandes, assim se chamava o conductor, foi victima de uma impressão superior ao seu estado nervoso.

Não havendo, pois, no caso, superstitio ou bruxaria.

E, assim morreu o Azevedo, como era conhecido na roda de seus intimos o infortunado conductor.

ASEL Z. DA FAIXÃO
ADVOGADO
Rua Felipe Camarão n. 79

GARNE GORDA. Quem carne gorda é só visitar o pular AÇOGUE MAINERI, sito à rua Olaria n. 54.

O Exemplo

CONVITIO SOCIAL

Aniversarios

Ficaram annos:
— A 20, o tenente-coronel Serafim Francisco Alves da Silva, estimado sub-intendente e delegado do visinho municipio de Pedras Brancas.
— A 22, a exma. sra. d. Aurea Mendes d'Oliveira, virtuosa consorte do nosso amigo e colaborador Armando Rochetort d'Oliveira; o sr. Adão Abel Santiago.

— A 23, o nosso amigo Aparicio Silva, residente em C. Alta.
— A 24, o cidadão Alberto Affonso de Figueiredo; o estimado cavalheiro Ignacio Galvão, funcionario da Companhia Telephonica; a interessante Marina Nilda, filha do nosso amigo Manoel Siqueira.

— A 25, o nosso amigo Manoel J. da Silva, funcionario aposentado do Correio; a grãfil meina Maria de Lourdes, dilecta filha da exma. viuva d. Maria Terra, David, residente no Rio de Janeiro.

— A 26, o nosso amigo Antonio Gonçaga.
Farão annos:
— A 29, a exma. sra. d. Thomazia Sotero dos Santos, dignissima proprietaria do nosso amigo e colaborador José Lopes dos Santos, residente no Rio de Janeiro.

— A 29, o nosso velho e distinto amigo major João Baptista da Silva, honrado funcionario da Delegacia Fiscal.
— A 30, os srs. João Antonio da Silva e Lourenço Velho e a sra. Augusta Nelson de Oliveira, todos residentes em Cachoeira.

— A 1.º de setembro, a estimada sra. Olga Bernardes.
— A 20, do expirante divã recepção da sua familia na cidade do Rio Grande o nosso estimado amigo e infatigável agente desta folha naquelle cidade Adolpho Delphin Correia, funcionario postal aposentado e presidente honorario da S. B. Recreio Operario, da referida cidade.

Completando neste dia o nosso distinto amigo mais um util aniversario natalicio, sem o qual não poderiamos preparar-lhe uma grande festa.
(O Exemplo, que tem no tenente Adolpho sua dedicado auxiliar associada a justa homenagem e cuja vida he estreitado amplexo, descejam-lhe perennes venturas.

Contractos nupçiaes
O dr. Alecbidas de Campos, administrador do Correio, contracto casamento com a sra. Maria Cirne Cândida, dignissima filha do sr. Eugenio Donato Campos.
— Contracto casamento com a sympathica sra. Branca Miguelina Alves, filha do nosso amigo Manoel Conceição Alves, o joven Ary Rodrigues da Silva.

Festa intima
Tendo completado no dia 19 do corrente, o sr. Laiza da Palma Cardoso, mais um aniversario foi, por esse motivo, muito felicitado.
A noite, a residencia daquelle moço compareceram grande numero de pessoas tendo lugar uma reunião dançante, sendo gentilmente obsequiados pelo anfitrião e exma. esposa.

Satellite Porto Alegrensê
Sob a direcção da sra. Augusta Motta e dos estimados cavalheiros Manoel Cavalli, Oscar Silva, Waldemar Lopes e Octavio Pentes, realizou essa sociedade, em a noite de 19 do corrente, mais um baile no salão do Theatro Pedro.

As danças, que se prolongaram até ás 5 1/2 da manhã de domingo, estiveram animadissimas, concorrendo para isso a graça e elegancia das gentis satellitas. Após haver sido servida uma mesa de doces, cuja breve allocução, fez uso da palavra o nosso amigo João Pedro dos Santos, intelligente orador da "Satellite", agradecendo o comparecimento de todos, e rogando-se, nessa occasião, entusiasticas vivas a sociedade.
Uma affnada orchestra delectiva.

Notas religiosas
Realiza-se hoje, na igreja de N. S. das Dóres, a festa do Immaculado Coração de Maria.
A's 8 horas, d. João Becker, arcebispo metropolitano celebrará missa e fará a distribuição da sagrada comunhão.
A's 10, com a presença do arcebispo e do Cabido começará a missa solenne pregando ao Evangelho o padre Antonio Berenguer.
Uma senhorita vocalisará a Ave Maria.

Era uma vez um noivo que queria *immortalisar-se*. Viajando com sua noiva, aproveitou o ensejo, para em presença de respeitáveis cidadãos e familias, arriescar-se a um *acto de breu*. — Victorino (o escolhido para as *luras do sahador*), é um infeliz ancão, vencido pela idade e pelo vicio; sua religião é de quotidianamente, emoliar na passagem do trem ordinario; os *lustres* que adquire, os *emprega* parte no pão que o alimenta e a sobra, na *champagne do barril*. — Oscar Sarengue (o noivo sonhador da gloria, pharmacutico e um dos principaes membros da sociedade onde convive. Este reside em Pedras Altas; aquelle, nesta Estação.

Oscar Sarengue, viajando para Bage, e a companhia de sua noiva e futuro sogro, ao passar por esta Estação, teve o desprazer, do ter em sua presença o desventurado Victorino, que com o fito de mendigar-lhe, um misero 100 rs. (cem réis) o enaltecia e chamava-o de "moço muito bonito e rico", sendo porém, repellido rudemente, por Oscar, que viu que sua noiva encarava o mendigo, com escrupulo e receio. Victorino aumentou-se para voltar logo depois, dirigindo-se dessa vez, a "demolisse", que, apesar de ser como todas as mulheres, — valdosa e ingenha, — parecia ter um coração mais piedoso e uma alma mais nobre... Ella, como da vez primeira, correu para o interior do wagon, dizendo para Oscar: "ahí vem elle — o *pedincho*".

De subito, Oscar, lembrando não a uma bengala, sem dar tempo ao infeliz esmoelheiro, de repetir a leuda antiga dos mendigos, deu-lhe uma forte pancada na calva cabeça, brindo um enorme *talho*, o fazendo resonar atterralo.

Eu que presenciava a barbara scena, ouvi a *demolisse*, dizer ao heroe do dia: — "Para que és tão mau? — Nelle, em mudes scena, eu vi o orgulho da ignorancia; o coração da maldade; e alma do prevalescido... — O trem partiu, e nelle o noivo *immortalisado*...
Quedel-me a seismar por um momento, mas muitas teras humanas, intelctualmente, encarceradas na nossa sociedade... — Era uma vez, um noivo que queria *immortalisar-se*...

Inclusão — Depois do compromisso prestado, foi incluído como praça a 19 do corrente, na guarda municipal de S. Leopoldo a ex praça da Brigada Militar Gregorio José Francisco.

De Caçapava — Escrevem-nos dessa localidade: — Nota-se aqui grande influencia para a festa do Divino Espirito Santo a qual se realizará a 3 de setembro proximo, tendo como as novenas em 26 do corrente.

O festeiro, sr. Antonio Alves de Oliveira, negociante desta praça tem enviado todo o esforço para o brilhantismo da festa.

Para tomar parte na mesma, virá de Cachoeira, a excellente banda de musica "Estrella Cachoeirensê", que obedece a direcção do competente maestro sr. Miguel Iponeina.

VISITAS
Os sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 ás 12 horas.
— Os enterrados recolhidos aos hospícios da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas em diante.
— Os recolhidos ao hospício S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 ás 16 horas.

Exoneração — Foi exoneração a seu pedido de comandante da guarda municipal de S. Leopoldo, o sr. major da Brigada Militar Arão Alves de Souza, tendo assumido interinamente o commando o sargento municipal Izidro Alves da Silva.

Tiro Brasileiro de S. Leopoldo — A 18 do corrente no vasto salão da Intendencia Municipal, gentilmente cedido pelo coronel intendente, houve uma reunião que versou sobre a instituição do tiro nesta cidade; alistaram-se nessa occasião mais de 50 rapazes. Reina extraordinario entusiasmo em todo o municipio. A linha do stand está sendo construída.

O conselho directorio está assim constituído:

Presidente, coronel Nero A. Borges; vice, inajor A. Saldanha; diredor de tiro tenente João Armando de Lemos; secretario, capitão Amaya de Gusmão; thesoureiro, Sebastião Barreto Leite; commissão de contas, capitão Bento M. Velho; Carlos Octaviano de Paula; capitão Elbio Weber; vogaes, Djalma Stumpf, Waldomiro Brito, Homero Velloso, Alcides Souto Malor e Arno Mohr.

Expulsão — Foi expulso a 19 do corrente da guarda municipal de S. Leopoldo, a praça José Candido Rodrigues, por se dar ao *deicio* de embriaguez.

PELO SPORT

Hippico
Com um programma composto de oito parcos dará sua 32.ª corrida, a Protectora do Turf.

No 5.º e 7.º pareo, correrá pela primeira vez no nosso turf, o puro-sangue argentino Cuera, animal de alta corrida.
Indicamos como provaveis, os seguintes palpites:

1.º lugar	2.º lugar
Primavera	Fria II
Pampeiro	Fada
Morena II	Regio
Phrinica	Fedora
Dreadnought	Halcon
Americano	Fedora
Master Joe	Dreadnought
Farrapo	Pegaso

Foot-ball
Realizar-se-á, hoje, ás 8 1/2 horas, o primeiro encontro do campeonato dos Filhotes, sendo entre as equipas dos Filhotes do Gremio versus Filhotes S. C. Cruzeiro.

Os juizos neste encontro serão dados pelos Filhotes do Sport Club Internacional.

A entrada geral custará 500 rs. Os teams do Gremio, obedecem a seguinte organisação:

I team	Nestor
Ricardo—Geyer	
Camões—Gury—Alencar	
Host—Nando—Castro—Pinto	
Baptista	II team
Marcos	
Brown—Tonon	
Gallo—Salles—Lagrega	
Azer—Ildef.—Lima—Mimi—Formiga	

O F. B. C. Uniao fará hoje mais um puxado *training*, affim de se preparar para o *match* interno que brevemente levará a effeito.

Tem sido muito frequentado por jogadores o seu *ground*.

ABRAZEM VICTORINO.
A Rua Esperança 49, esquina da rua Casemiro de Abreu.

E' a mais barateira casa de especialidades em secos e molhados, do Bairro do Rio Branco. Uma visita a esta casa.

A condução de generos é feita gratuitamente.
Preços e medidas com absoluta garantia.

O proprietario
Manoel Luiz Victorino Filho.

Registro lutoso

Deu-se nesta capital o fallecimento do respeitavel ancão Rodolpho A. França, conceituado commerciante desta praça e progenitor do nosso amigo Rodolpho França Filho.

As ceremonias fúnebres, assim como a missa de 7.º dia, resada 1.ª feira, na Cathedral Metropolitana, tiveram numerosa assistência.

Falleceu e enterrou-se quarta-feira ultima a exma. sra. d. Luiza Vieira Caxife, viuva do sr. Joaquin Caxife tia do nosso amigo Cyaldino Ribeiro, da administração do "Correio do Povo".

O nosso amigo Candido Antonio de Lima, negociante desta praça, acaba de ser ferido em seus sentimentos de pae pelo fallecimento de sua innocente filha, a galante Carmelita.

Em Caçapava falleceu a 21 do corrente, a exma. sra. d. Izabel Maria do Rosario Queiroz que contava 64 annos de idade, solteira e natural deste Estado.

Malograda senhora era tia do nosso amigo sr. Marciano Bonifacio.

O seu passamento foi bastante sentido no circulo de suas relações.

As ceremonias de encommendação e enterramento tiveram lugar na tarde do dia seguinte sendo bastante concorridas, vindo-se sobre o caixão mortuario innumeras corações.

Atelier de costuras DE

Josephina Terra Guimarães

Neste emporio de confecção de roupas para senhoras, atende-se de mais exigente cliente, pois, para isso possui o NOVO METHODO DE CORTE sistema TATEUR, estando assim apto a promptificar qualquer pedido com o maximo requesito da MODA; tambem prepara encozes para casamentos e baptizados.

Atende a chamados em domicilios.
Proprietaria e gerente — Josephina Terra Guimarães.

RUA YPRANGA 123 — TELEPHONE 588 — SUL
RIO DE JANEIRO

Adelaide Soares e Arminda Soares, rudemente feridas em seus extremos com o prematura trespasso do seu sempre chorado esposo e pae

Manoel José Soares agradeceem penhorados ao habil facultativo dr. Fernandes Esteves, medico da Beneficencia Porto Alegrensê, pela solicitude com que attendeu ao chamado, empregando todos os recursos da sciencia para salvar a vida preciosa do querido ente.

Finalmente, agradecendo a todos parentes e pessoas de suas relações que acompanharam até a ultima morada, aproveitam a oportunidade para convidar os, affim de assistirem as missas que para repouso eterno de sua alma, serão rezadas amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na igreja do Rosario.

Casamentos Na rua "Vendos Andradas, General Salustiano, Duque de Caxias, General Bento Martins, Andradás e igreja.

A' entrada da procissão haverá "Tedeum" pregando d. João Becker.

pele sr. Juvenal de Oliveira e Silva, cooperou bastante para o brilhantismo da festa.

O Exemplo felicita calorosamente a "Satellite" nas pessoas de nossos amigos Benjamim T. Ross, presidente e Odilza E. Oliveira, 1.º secretario e, ao mesmo tempo agradece as gentilezas prodigalizadas ao seu representante.

Viajante

Para Camaçuan seguiu quinta-feira a serviços profissionais o nosso distinto amigo e talentoso advogado deste foro Flavio Tullio de Campos. — Esta sociedade realizará quarta-feira proxima, uma sessão de assembleia geral, ás 20 1/2 horas a rua Riachuelo n. 187.

Visitas ao Exemplo

Visitaram-nos durante, a semana finda, a graciosa sra. Maria Faustina Pires e os nossos amigos João Pedro dos Santos, José Vieira, João de Moura Branquinho, Antonio Figueiredo, Lino Ruffino de Moraes e Elvira Soares Brancs.

Nascimento

Ao nosso amigo Paulino Carlos da Silva, a exma. esposa d. Anice Clementina da Silva damos parabens pelo nascimento de sua galante filha, Gilka, occorrido a 14 do corrente.

Floresta Anivero

Para assistirmos a festa de 7 de setembro proximo, com que essa conceituada sociedade commemora a independencia do Brasil, recebemos attenção convite.

Gratos pela gentileza.

Enfermos

Encontra-se enferma, na Barra do Ribeiro, a exma. sra. d. Anice da Costa Barbosa, esposa do nosso amigo sr. Manoel Luiz Barbosa, representante desta folha naquelle localidade.

Palcos e telas

Terá lugar hoje, ás 8 horas da noite, no salão-theatro da "União Israelita de Porto Alegrensê", a rua Barros Cassal n. 160 um festival dramatico em beneficio das victimas israelitas em truenza conflagração européa.

Será representada a peça "Surdidade al meichis".
Dirigirá o arran o sr. José Chaiber.

Os Geraldos.

Salvem de fonte segura que foram contratados para trabalhar brevemente no Recreio Ideal os aliamados duettistas brasileiros "Os Geraldos".

Sociedade Lag de Ouro

Essa antiga sociedade participa-nos que levará a effeito, como de costume, um baile no dia 6 de setembro proximo em commemoração ao aniversario da Independencia do Brasil.

Para a directoria que deve servir no anno vindouro foram eleitas: presidente, Joaquina Rodrigues; vice, Magdalena M. da Conceição; secretaria, Luiza Vieira; thesoureira, Dianysia Gutierrez; fiscal, Maria da Gloria Moreira; directoras: Anna A. Martins, Antonieta dos Santos, Maria Christina e Anna Augusta.

Alliança dos Operarios

Para a "kermesses" que esta sociedade pretende realizar em setembro proximo, foram convidadas para todelas as gentis patricias Elmecilda Brito, Antonieta das Neves, Nari Guitierrez, Marietta Machado, Wanda Salgado, Maria Floravante, Ruth Pires, Marietta Guimarães, Natalia de Vieira, Cira Meneses, Anastacia Silveira, Medolice Maia, Maria Carmezina Marques, Elvira Soares, Eva Geraldina da Silva, Analia Machado, Eray Castro e Mercedes de Oliveira.

A's 15 horas, d. João Becker procederá a visita canonica na igreja das Dóres, em seguida haverá chrisma.

A's 17 horas, saíra, pela primeira vez no Estado, a procissão do Immaculado Coração de Maria, que percorrerá as ruas dos Andradas, General Salustiano, Duque de Caxias, General Bento Martins, Andradás e igreja.

A' entrada da procissão haverá "Tedeum" pregando d. João Becker.

Syphilis - Tuberculose

Analyses chimica e microscopia clinica.
 Reações Wassermann para o diagnostico da Syphilis.
 Exames histo-pathologico, e do sangue, puz, urina, escarros, etc., para a elucidação do diagnostico.
 Tratamento da furunculose, suppurações chronicas e infecções gonococcicas e pneuococcicas pelo processo Wright.
 Applicação d'um novo methodo superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias da pelle e do sangue—Tratamento radical da blennorrhagia e das molestias venereas e urinas por processo simples, inoffensivo e eficaz.
 Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo methodo igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de allivio immediato. Numerosos attestados provam as curas inesperadas de doentes condemnados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso augmenta. O doente sente-se fortalecido physicamente e intellectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principais hospitaes de Paris, Berlin e Vienna.
 Accella chamadas para qualquer ponto do Estado.
 Consultas por carta.

276 - Rua dos Andradas - 270

Telephone 1753

PORTO ALEGRE

NEURASTHENIA
FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS
Kola - Werneck
(phosphatada e granulada)
E' O MAIS SEGURO TONICO, CONTRA AS MOLESTIAS OU EXCESSO QUE PRODUZEM O ESCOTAMENTO NERVOZO.
ANEMIA CEREBRAL
HYSTERIA
PHOSPHATURIA

cura rapida e effectivamente
 indolente e respectivamente
 os remedios e os
 venenosos

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 31 de Agosto de 1916 ás 14 horas Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 25% em premios

PROVEM
 A CERVEJA
COLOMBO
 DA CERVEJARIA BECKER

empingens e qualquer molestia
 Feridas, espinhas, queimaduras,
 da pelle, só o
Tupinamba vos curará
Sicoli & Barcellos
 Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



DOROL

Cura
 prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruces vermelhas

Dôres de
 cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres
 de dentes

Dôres
 de ouvidos

Influenza com
 dôres de cabeça

Todas as
 Neuralgias

